ATAS

---------- **Ata 4/2021** ----------

------ Ao vigésimo segundo dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, pelas vinte horas e trinta e oito minutos reuniu em sessão extraordinária, no Edifício da Junta de Freguesia de Cernache do Bonjardim, a Assembleia da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais, presidida por **António Cesário da Silva Antunes**, secretariado por **Cláudio Rafael Gomes dos Santos** e **Filipa Alves Baião** e com a presença dos seguintes membros: **Bruno Filipe Nunes Lopes Silva, Arménio Nunes e Silva**, **Dalila Isabel da Silva Felizardo, Maria Filomena Nabais Cerdeira Bernardo**, **Miguel Bernardo Vieira** e **Rui Manuel Fernandes Antunes** estando presentes os membros do executivo **Maria João Alves Ribeiro**, **Alberto João Lopes Martins** e **Vanda Sofia Sardeira Ribeiro,** com a seguinte ordem de trabalhos:--

---

1. Ordem do dia: ----------

1.1. Apreciação de uma informação da Presidente da Junta acerca da atual situação da Junta de Freguesia. ----------

1.2. Apreciação e discussão da conta de gerência relativa ao período de 01/01/2021 a 13/10/2021. ----------

2. Período destinado ao público. ----------

Ponto 1 -Ordem do dia: O Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos, cumprimentando todos os presentes e informou que por lapso o ponto 1 que constava do edital, "Período Antes da Ordem do dia", não ocorrerá por se tratar de uma assembleia extraordinária e, portanto, não previsto por lei. ----------

---

-----1.1 – Apreciação de uma informação da Presidente da Junta acerca da atual situação da Junta de Freguesia. ----------

A Presidente da Junta tomou a palavra e começou por fazer uma caracterização exaustiva das despesas fixas da união de freguesias, deu nota que, tendo em conta

vários fatores, tais como o número de habitantes e área territorial, se recebe anualmente do Fundo de Financiamento de Freguesias um valor de cerca de cento e quarenta e dois mil e trinta euros (valor atribuído em dois mil e vinte e um, mas variável de ano para ano, e de acordo com a aprovação do Orçamento de Estado), um valor mensal atribuído à delegação de competências, que ronda o valor de cinco mil euros. Para além destes, há ainda outros valores que são variáveis, mas que totalizam anualmente cerca de duzentos e setenta e sete mil euros. ----------

-----1.2. Apreciação e discussão da conta de gerência relativa ao período de 01/01/2021 a 13/10/2021. ----------

-----A Presidente de Junta passou a apresentar as dívidas resultantes da gerência do período de 01/01/2021 a 13/10/2021, ou seja, que assumiram com a tomada de posse. Referiu a existência de dívidas a fornecedores, até à data e consoante as faturas existentes, no valor de cerca de vinte e oito mil e cinquenta e três euros e trinta cêntimos, dívidas à banca no valor de quarenta e seis mil euros, existindo uma contrapartida do fundo comunitário, da candidatura dos fontanários no valor de treze mil e quinhentos e setenta e seis euros e noventa e um cêntimos. Estas últimas são fruto de dois empréstimos a curto prazo, um contraído em abril do ano corrente no valor de cerca de vinte e seis mil e quinhentos euros, com quinhentos euros ainda disponíveis, e um segundo do mês junho de dois mil e vinte e um, de vinte mil euros, gasto e não liquidado, acrescentou a autarca. Apresentou ainda a Lei 75/2013 que estabelece o regime jurídico das autarquias locais, aprova o estatuto das entidades intermunicipais, estabelece o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e aprova o regime jurídico do associativismo autárquico, abordando o Artigo 49.º, ponto 1. Mostrou ainda as fichas da central de responsabilidades de crédito do Banco de Portugal, referentes aos dois empréstimos em dívida. ----------

----Concluiu mostrando alguma preocupação, uma vez que a dívida à banca é superior ao permitido por lei (número 5, do Artigo 55.º, da Lei 73/2013, de 3 de setembro, "*os empréstimos de curto prazo e as aberturas de crédito são contraídos para ocorrer a dificuldades de tesouraria, não podendo o seu montante exceder, em qualquer momento, 20 % do FFF respetivo*".) e, caso não seja saldada até ao final do ano, o financiamento por parte do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF) fica comprometido. ----------

----O deputado **Arménio Silva**, pediu a palavra, cumprimentou os presentes e começou por relatar o facto de ser o único *"sobrevivente"* da antiga assembleia. -

------Continuou apresentando dados financeiros, quanto ao estado da conta de gerência apresentados na assembleia ocorrida em oito de junho, pedindo assim esclarecimento sobre o valor apresentado no mapa relativo ao crédito realizado para o projeto dos fontanários. Prossegue colocando ainda questões sobre o 2º crédito, realizado pelo anterior executivo, que não foi apresentado à anterior assembleia de freguesia, nem foi a votação pela mesma. ----------

----Demonstrou a sua preocupação com o limite de endividamento ter sido ultrapassado, sugerindo que são necessárias explicações. ----------

------Terminou pedindo esclarecimentos sobre a rúbrica do Apoio à construção do Santuário de São Nuno, questionando onde foi aplicada. ----------

-----O deputado **Miguel Vieira**, pediu a palavra, cumprimentou todos os presentes, começando por justificar alguns dos valores apresentados, referindo que, o que o Estado dá para funcionamento de uma junta não chega para fazer face aos vencimentos dos funcionários. ----------

-----Referiu que quanto à questão da candidatura dos fontanários, falta receber a verba.----------

----- Esclareceu que o financiamento da Caixa de Crédito Agrícola (20 mil euros) foi para compensar a questão dos fontanários, e essa verba será paga até final do ano.----------

-----Quanto ao empréstimo do Santander (26.500,00 euros) informou que serviu para fazer face a despesas anteriores, recordando, contudo, que esta junta até está em vantagem porque a transferência de competências atribui uma verba superior à que, até aqui, era dada por parte da câmara. ----------

Referiu que nos últimos anos as contas pioraram por causa do assalto aos correios, que até então não tinha sido revelado por indicação da PJ, deu conta que a junta teve que suportar a verba subtraída pois não havia seguro, tendo que repor os valores furtados que revela terem sido mais de uma dezena de milhares de euros, referindo ainda que também as despesas sociais pesaram, e muito, para que o défice fosse ainda maior, dando ainda o exemplo do transporte de cerca de quatrocentas pessoas para a vacinação contra a Covid-19, assegurado pela união de freguesias, mas cujos gastos daí inerentes nunca foram compensados por parte do poder central.. ----------

-----Respondendo ao deputado **Arménio Silva**, esclarece que a Rúbrica do Apoio à construção do santuário de São Nuno, é uma rúbrica criada no orçamento, que não consta como receita e serve de valor técnico para orçamentação.----------

-----A deputada **Filomena Bernardo**, pediu a palavra, cumprimentou todos os presentes, começando por prestar alguns esclarecimentos essencialmente no que se refere aos gastos com a contratação de pessoal dizendo que entraram no quadro mais quatro funcionários, e não foi escolha do anterior executivo, mas por causa da lei dos precários.----------

-----Refere que nos últimos dois anos (2020 e 2021), todas as receitas da união de freguesias "*caíram para mais de metade*", pois houve menos atestados, menos licenças e o aluguer da casa mortuária, apesar da redução na renda, teve que ser pago e o espaço nunca foi utilizado. ----------

-----Além disso, refere que foram limpas, durante três anos, as três freguesias, com uma verba de 14 mil euros.----------

----- Admitiu que as contas ficaram *"desarrumadas"* mas que, ainda assim, o

acordo com os CTT passa dos setecentos euros, e é certo, e chega para pagar à funcionária, o Espaço do Cidadão, embora dê pouco lucro, com muita luta tem a autonomia total. ----------

-----Atestou ainda que foi o anterior executivo que lutou, como nenhum outro, para que a delegação de competências fosse uma realidade, e dos catorze mil euros anuais passámos a receber sessenta e três mil.----------

----- O deputado **Arménio Silva**, pediu a palavra novamente , cumprimentou os presentes, pediu novamente esclarecimentos sobre os valores da dívida, refere novamente a questão do empréstimo do SANTANDER TOTTA, não ter passado pela assembleia e em relação ao do CRÉDITO AGRÍCOLA questiona onde está o restante valor dos vinte mil euros, devido aos mapas só demonstrarem cerca de onze mil e quinhentos euros gastos.----------

----Pediu ainda esclarecimentos sobre a questão da não-utilização do trator limpa-bermas, deixando a sugestão que se não é necessário, porque não trazer a esta assembleia a possibilidade de o vender.----------

-----Deixou a ideia de tornar o OTL autónomo, com o projeto que a câmara municipal possuí.----------

-----A Presidente da Junta tomou a palavra para responder ao deputado **Arménio Silva,** começando por esclarecer que a rúbrica do empréstimo do CRÉDITO AGRÍCOLA, só tem onze mil e quinhentos euros dados como gastos, apesar de já ter sido gasta a sua totalidade, pelo que irá pedir a esta assembleia a autorização para revisão dos mapas, antes do envio para o Tribunal de Contas e que o crédito ao SANTANDER TOTTA, foi pedido com ata de reunião do executivo anterior.----------

----Respondendo ao deputado **Miguel Vieira**, esclarece que conhece como se processam os reembolsos das Candidaturas a Fundos Comunitários do PDR2020, daí ter apresentado o valor de contrapartida como valor em dívida e não o valor total da empreitada.----------

-----Demonstrou ainda dúvidas quanto aos elevados gastos com telecomunicações (quatro telemóveis móveis, subscrição de conteúdos), os quais a deputada **Filomena Bernardo** esclareceu e justificou a necessidade dos mesmos.----------

---- Por fim, deixou a questão ao anterior executivo, o que faria em relação à situação de dívida se tivessem sido eleitos.----------

-----O deputado **Rui Antunes**, pediu a palavra, cumprimentou todos os presentes, começando por deixar uma sugestão de melhoria ao funcionamento da mesa da assembleia devido a ter só recebido a sua convocatória na quarta-feira.----------

-----Lamentou os boatos anteriores a esta reunião extraordinária, os quais, no seu entender, colocaram em causa o bom nome dos anteriores elementos quando tudo poderia ter sido esclarecido com uma reunião entre atual e anterior junta, sugeriu ainda a realização de uma auditoria interna, para esclarecer toda a situação e boatos.----------

-----Por fim deixou algumas questões à **Presidente Maria João Ribeiro,** se irão haver reuniões de executivo e se serão públicas, se vai pedir ajuda ao anterior executivo no plano de atividades, e por fim deixou a mensagem que agora é presidente de todos os cernachenses, e não do PS, após anúncio de um convívio nas redes sociais.----------

-----A **Presidente da Junta** tomou a palavra para responder ao deputado **Rui Antunes**, começando por esclarecer que o convívio é público, e nada tem a ver com a Junta de Freguesia, surgindo na sequência de uma oferta de um porco no espeto de um freguês durante a campanha eleitoral, mas com convite de participação dirigido a todos. Quanto à questão se irá ser pedida ajuda ao anterior executivo no plano de atividades, a resposta foi de que irá ser discutida essa possibilidade pelo executivo. Já sobre as reuniões de executivo informou que tal como já está em edital afixado, ocorrerão todas as primeiras terças-feiras do mês às vinte horas. ----------

------Esclareceu que, o objetivo desta reunião foi mostrar como a junta está estruturada, o valor do financiamento anual, e *"mostrar de forma aberta"*, o ponto de situação atual.----------

------Referiu ainda a questão que a gestão tem de prever o futuro e que os salários não podem ser postos em causa.----------

-----Por fim, propôs a alteração dos mapas orçamentais e de execução da despesa e da receita para envio dos mesmos de forma correta ao Tribunal de Contas, para clara expressão das dívidas existentes e contraídas na gestão do anterior executivo.

------ O Presidente da Assembleia propôs então esta votação, **tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** ----------

------ **2. Período destinado ao público.** ----------

------ A Presidente da Assembleia solicitou a participação dos elementos da do Público, tendo-se inscrito **Vítor Cavalheiro, Eduardo Patrício, Valéria Figueiredo, Tiago Mota, Fernando Farinha e Eufémia Camilo.** ----------

-----**Vítor Cavalheiro**, cumprimentou todos os presentes, esclarece que intervém enquanto antigo elemento do PS desta assembleia de freguesia, revelando que durante quatro anos votou sempre contra a conta de gerência. Deixando a sua ideia que o discurso do anterior executivo, deixa a ideia que todos os problemas que existem de momento são por causa do novo executivo. Reforçou ainda que continua a sentir-se enganado pois as várias contas de gerência não refletem o atual estado financeiro da junta. Terminou desejando boa noite a todos.----------

------**Eduardo Patrício**, cumprimentou todos os presentes, mostrou-se surpreso por se tratar de uma assembleia extraordinária, reconhecendo as preocupações do novo executivo, mas sugeriu que podia ter sido feita uma assembleia extraordinária não aberta o público, para evitar boatos. Fez ainda votos que o novo executivo atinja os objetivos que o anterior executivo atingiu, e refere que os mesmos não tiveram o apoio necessário da Câmara Municipal. Destacou ainda

o Espaço do cidadão, os CTT, a isenção do terrado, embelezamento dos fontanários. Faz votos que não se tenham os problemas da COVID, terminando com votos de êxito, e desejos de uma boa noite. ----------

----- **Valéria Figueiredo**, cumprimentou todos os presentes, refere que acha que a campanha eleitoral ainda não terminou. Pediu ainda que sejam esclarecidas todas as dúvidas sobre o antigo executivo, dando ideia da dimensão que os boatos podem ganhar.----------

-----Lamentou ainda uma assembleia tão cheia para "*lavar roupa suja*", desejando que as próximas assembleias sejam tão populosas quanto esta. Por fim, fez votos que seja feito o melhor por Cernache do Bonjardim e desejou uma boa noite a todos. ----------

-----**Tiago Mota**, cumprimentou todos os presentes, elogiou o trabalho do anterior executivo no período pandémico, realizou ainda comentários sobre os resultados eleitorais, dizendo que na sua opinião as pessoas preferem ter um poste de eletricidade à sua porta do que a ação social que o anterior executivo realizou; terminou fazendo votos de boa sorte ao novo executivo e desejou uma boa noite a todos.----------

-----**Fernando Farinha,** cumprimentou todos os presentes, fez votos de um bom trabalho com muitos frutos ao novo executivo mostrando a sua disponibilidade para ajudar. Refere o deputado **Miguel Vieira,** mostrando a sua confiança no mesmo e refere o mal-estar com o denegrir da imagem do mesmo, com os boatos que se têm sentido, rematando a questão com votos de uma maior união entre todos sem este tipo de boatos; termina desejando uma boa noite a todos.----------

-----**Eufémia Camilo,** cumprimentou todos os presentes, interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo I). ---------

------ E não havendo ninguém mais que quisesse intervir, nem existirem outros assuntos dignos de registo, o Sr.º Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão por volta das vinte e três horas, agradeceu a presença de todos,

desejando uma boa noite, na qual se lavrou a presente ata a ser assinada por todos os membros presentes. ----------

António Oliveira Antunes

Claudia Rafael Gomes dos Santos

Miguel Bento Vieira

Filomena Bernardo

Dalila Felizardo

Filipa Alves Baião

Bruno Filipe Nunes Lopes Silva